

havia ocorrido algum incidente ou dano com a armação utilizada pelas crianças e se, sim, qual foi o ocorrido. Nos dois estados e consequentemente na totalidade dos adultos, a maioria respondeu que já ocorreu algum tipo de problema com o produto; dentre os ocorridos, diversas respostas se assemelharam, conforme apresentado no Gráfico 4.

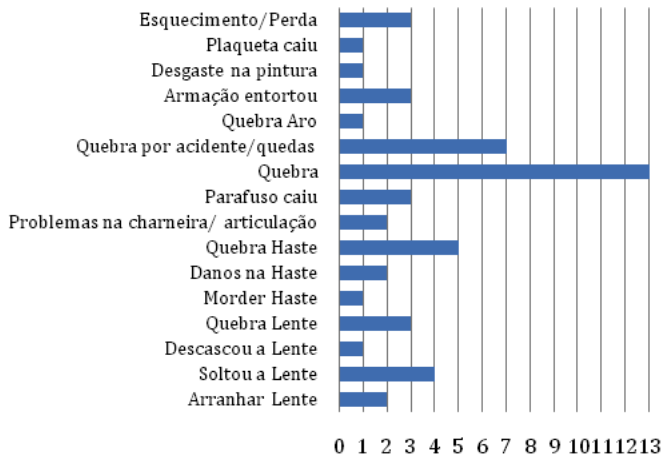


Gráfico 4: Principais danos ocorridos na armação das crianças, relatados pelos cuidadores (Unidade = nº de menções)

A quantidade de participantes que afirmou nunca ter observado nenhum dano no produto, foi de 19 e dentre as respostas dos demais observa-se, acima, que as maiores incidências foram: de Quebra no geral e de Quebra por acidentes e também em momentos de brincadeira. Analisando, por parte das armações, a lente foi a que apresentou mais problemas, sendo o fato da mesma sair da armação o dano mais recorrente, provavelmente isto deve ocorrer em maior frequência com armações em fio de nylon. Observando os problemas com as hastes, o mais mencionado foi sua quebra; é importante observar que a perda/esquecimento do produto e os problemas com a parte articulada da armação (mola, parafuso e charneira) não foram mencionados em grande frequência. Essa informação está

A segunda questão do tópico abordava a limpeza do produto com o intuito de descobrir como a mesma é realizada e quem é responsável por fazê-la. Em relação aos produtos mencionados, por ordem de maior para menor incidência: Detergente, Flanela (pano), Produto específico para limpeza do produto, Sabonete

neutro, Lenço de papel, Sabão, Shampoo e Álcool em gel. Dos dois últimos itens cada um foi mencionado apenas uma vez, e entre os participantes dos dois estados houve divergências; os do Estado da Paraíba apontaram o maior uso pelo Produto específico de limpeza e apenas um mencionou Detergente; já no Estado de São Paulo apontaram o Detergente como principal produto utilizado e apenas três adultos mencionaram o uso do Produto específico de limpeza.

Em relação aos responsáveis por executar a limpeza da armação, houve três tipos de resposta: as de que o adulto fazia o processo, a de que a criança é que fazia e a de que ambos o faziam. Observando a totalidade e a divisão por estados, a maioria respondeu que eles, os adultos, realizam o procedimento; com menos incidência foi apontado que ambos o realizavam e a menor frequência indicou que as crianças realizavam a limpeza sozinhas (Gráfico 5). Os dados mostram que as menções das três respostas foram equilibradas não havendo discrepância; além disto e analisando o resultado, é possível afirmar que os cuidadores participam ativamente da manutenção e dos cuidados com o produto, sendo exclusivamente responsáveis ou compartilhando esta tarefa com a criança. Tal fato ocorre devido ao cuidado que se tem com o produto em decorrência de sua (aparente) fragilidade, não permitindo ou não considerando normal que o próprio usuário cuide da armação.

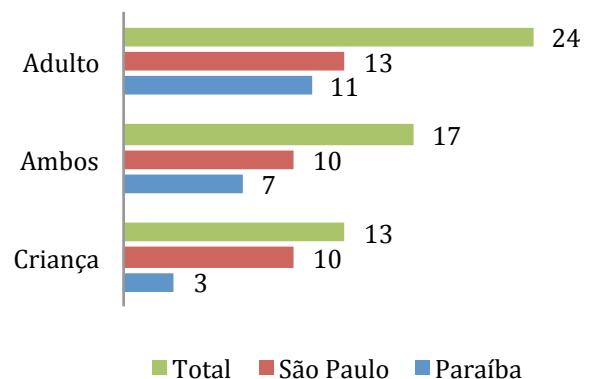


Gráfico 5 - Frequência dos responsáveis pela limpeza da armação separada por estados e na totalidade, conforme respostas dos cuidadores (unidade = nº de menções)